

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

# **Espírito Santo Produto Interno Bruto (PIB) 2022**

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE  
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

**Vitória, 14 de Novembro de 2024**

# Sumário Executivo

O Produto Interno Bruto (PIB) dos estados é calculado por meio do Sistema de Contas Regionais, programa de trabalho coordenado pelo IBGE, cuja construção e desenvolvimento é realizado em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa. O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) é o representante oficial do estado do Espírito Santo no cálculo do indicador.

O Sistema de Contas Regionais estima o PIB pelas óticas da produção e da renda, com metodologia uniforme, por Unidades da Federação, e integrada ao Sistema de Contas Nacionais - SCN do IBGE. Excepcionalmente, os dados de 2022 serão divulgados apenas pela ótica da produção em função da mudança de ano base do Sistema de Contas Nacionais<sup>1</sup>.

Este documento apresenta os resultados do PIB do Espírito Santo em 2022 com comparações em relação a 2021 e também em relação a série iniciada em 2010. Além disso, estão disponibilizados os arquivos em excel com informações do PIB para o período 2002-2022.

Em 2022, o PIB do Espírito Santo apresentou os seguintes resultados:

- Atingiu em valores correntes a cifra de R\$ 182,5 bilhões, o que representou 1,8% do PIB brasileiro;
- Manteve o décimo quarto maior PIB e a nona posição no PIB per capita com o valor de R\$ 47.619;
- Registrou redução real (em volume) de -1,7% em relação ao ano imediatamente anterior, resultado inferior a expansão nacional (+3,0%) e da região Sudeste (+3,4%);
- Redução em volume de produção física agregada influenciada pela *Indústria* e parcialmente compensada pelos crescimentos dos *Serviços* e da *Agropecuária*;
- Ganho de participação dos *Serviços* e da *Agropecuária* no valor adicionado da economia capixaba, em razão, principalmente, do aumento dos custos de produção e redução do volume nas *Indústrias extrativas* e nas *Indústrias de transformação*;

---

<sup>1</sup> Para mais informações <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102085.pdf>

# Ótica da produção

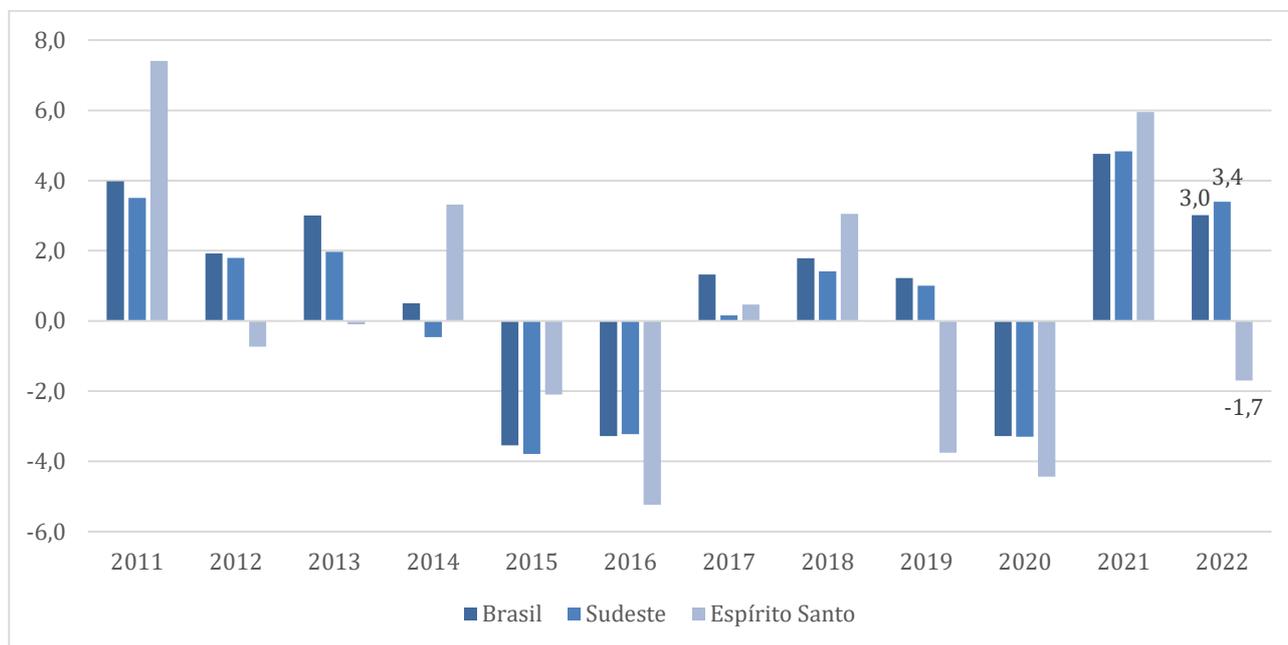
O cálculo pela ótica da produção corresponde ao valor bruto da produção (VBP) menos o consumo intermediário (CI), cujo resultado, valor adicionado bruto (VAB) por atividade econômica, somado aos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, resulta no valor do PIB.

## Desempenho

Em 2022, o PIB a preços de mercado do estado do Espírito Santo totalizou R\$ 182,5 bilhões apresentando uma diminuição nominal em relação ao valor de R\$ 186,3 bilhões do ano anterior. A redução nominal do PIB capixaba foi influenciada pela queda de -1,7% no volume de produção agregada, uma vez que o nível de preços (deflator do PIB) ficou praticamente estável, com uma pequena redução de -0,3%.

O gráfico 1 mostra o desempenho da variação em volume do PIB do Espírito Santo em comparação com o Brasil e a região Sudeste entre os anos de 2011 e 2022. O Espírito Santo mostra um comportamento mais volátil, com maiores quedas e recuperações mais intensas que as médias nacional e regional, evidenciando uma economia mais sensível a crises e mais ágil em recuperação.

**Gráfico 1** – Variação em volume do Produto Interno Bruto- Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2011-2022

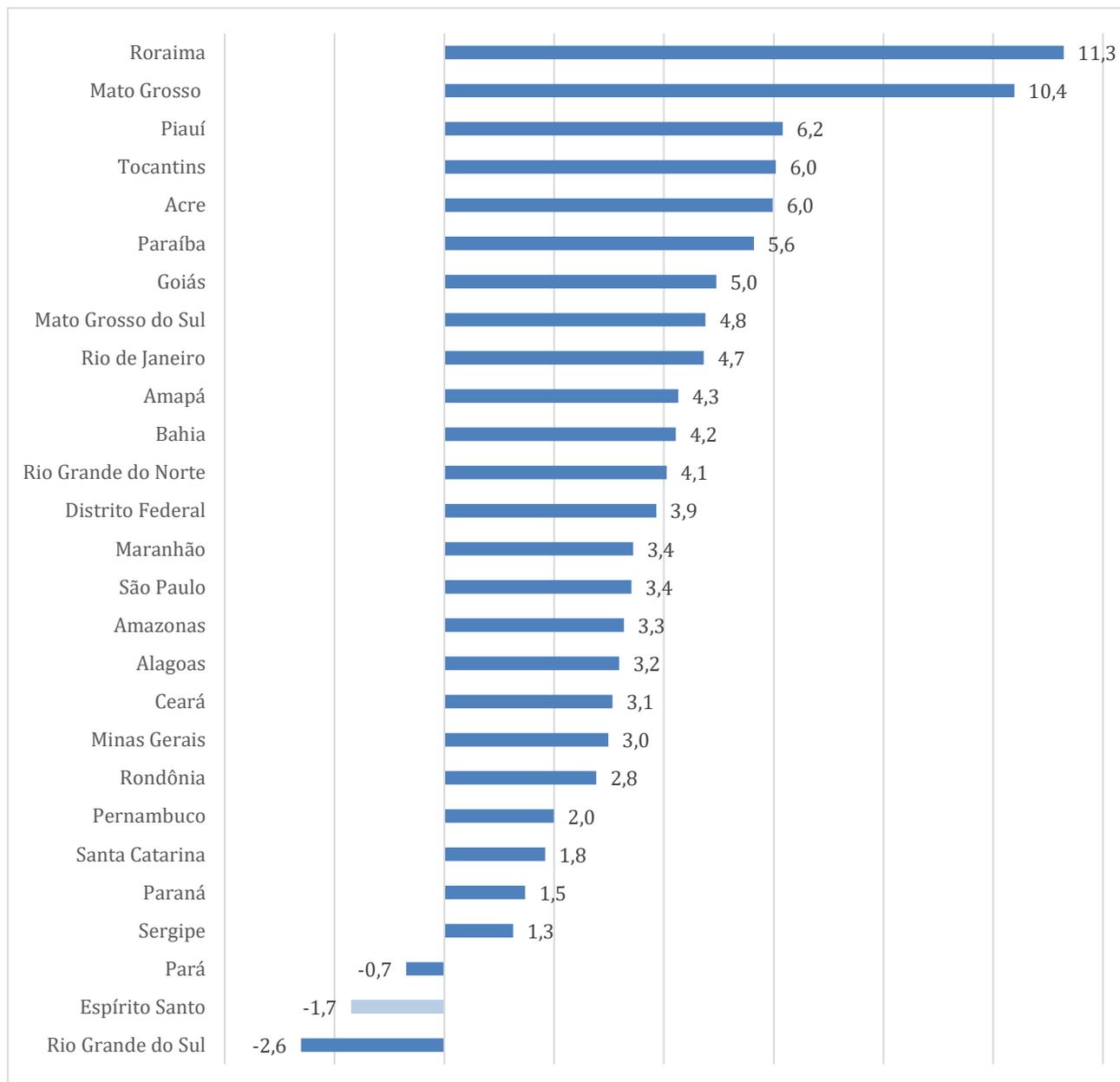


Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Em 2022, tanto o PIB nacional quanto o da região Sudeste mantiveram variações positivas, apesar da desaceleração no ritmo de crescimento. O Espírito Santo, por sua vez, registrou o segundo pior desempenho entre as unidades da federação, um contraste em relação ao crescimento de +6,0% em 2021, que havia sido a sexta maior expansão entre as UFs naquele ano (Gráfico 1 e Gráfico 2).

**Gráfico 2** – Ranking da variação (%) em volume do Produto Interno Bruto - UFs, 2022/2021



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A redução em valores correntes do PIB capixaba resultou na queda de sua participação no PIB brasileiro, que passou de 2,1% em 2021 para 1,8% em 2022. Apesar da perda de participação, o estado manteve-se em 14º lugar no ranking por unidade da federação, posição também ocupada nos seis anos anteriores (Tabela 1).

**Tabela 1** – Posições no ranking do PIB - UFs, 2010-2022

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	SP												
2	RJ												
3	MG												
4	RS	RS	RS	PR	RS	RS	RS	RS	RS	RS	PR	RS	PR
5	PR	PR	PR	RS	PR	PR	PR	PR	PR	PR	RS	PR	RS
6	BA	SC	SC	SC	SC	SC	BA	SC	SC	SC	SC	SC	SC
7	SC	BA	BA	BA	BA	BA	SC	BA	BA	BA	BA	BA	BA
8	DF												
9	GO												
10	PE	PA	PA	MT									
11	ES	ES	ES	PA	ES	PA	CE	PA	PA	PA	PE	MT	PE
12	PA	PA	PA	ES	CE	CE	PA	CE	CE	CE	MT	PE	PA
13	CE	CE	CE	CE	PA	ES	MT	MT	MT	MT	CE	CE	CE
14	AM	AM	MT	MT	MT	MT	ES						
15	MT	MT	AM	AM	AM	AM	MS	MS	MS	AM	MS	MS	MS
16	MS	MS	MS	MS	MS	MS	AM	AM	AM	MS	AM	AM	AM
17	MA												
18	RN												
19	PB												
20	AL												
21	SE	SE	SE	SE	PI								
22	RO	RO	RO	PI	SE	SE	RO						
23	PI	PI	PI	RO	RO	RO	SE	SE	SE	SE	SE	SE	TO
24	TO	SE											
25	AC	AP	AP	AP	AC	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AC	AC
26	AP	AC	AC	AC	AP	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AP	AP
27	RR												

Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos nominais, embora o PIB per capita do Espírito Santo tenha apresentado um aumento real de 5,4%, passando de R\$ 45.354 em 2021 para R\$ 47.619 em 2022, o indicador estadual cresceu menos que a média nacional. Dessa forma, foi superado pelo PIB per capita do Brasil e permaneceu abaixo do valor registrado pela região Sudeste (Tabela 2).

**Tabela 2** – PIB corrente, PIB per capita e participação no PIB do Brasil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2021 e 2022

Indicadores	Brasil		Sudeste		Espírito Santo	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
PIB corrente, a preços de mercado (R\$ 1 000 000)	9.012.142	10.079.676	4.712.982	5.373.125	186.337	182.549
PIB per capita (R\$)	42.248	49.638	52.581	63.327	45.354	47.619
Participação no PIB do Brasil (%)	100,0	100,0	52,3	53,3	2,1	1,8

Fonte: IBGE/IJSN. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O Espírito Santo manteve a nona colocação no ranking de maiores PIB per capita entre todas as Unidades da Federação (UF), em 2022. Esta posição, que tem sido ocupada com frequência pelo estado desde 2015, ficou muito abaixo da posição ocupada no biênio 2011-2012, quando era o quarto maior PIB per capita do Brasil (Tabela 3).

**Tabela 3** – Posições no ranking do PIB per capita – Ufs, 2010-2022

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	DF												
2	SP	MT	RJ										
3	RJ	MT	SC	SP									
4	SC	ES	ES	SC	SC	SC	MT	SC	SC	SC	SC	SP	MT
5	ES	SC	SC	ES	ES	RS	SC	MT	RS	RS	MS	RJ	SC
6	RS	RS	PR	PR	RS	PR	RS	RS	MT	PR	RJ	RS	MS
7	PR	PR	RS	RS	PR	MT	PR	PR	MS	MT	PR	MS	RS
8	MS	MT	MT	MT	MT	MS	MS	MS	PR	MS	RS	PR	PR
9	MT	MS	MS	MS	MS	ES	ES	GO	ES	ES	ES	ES	ES
10	MG	MG	GO	MG	GO	GO	GO	ES	MG	MG	MG	MG	GO
11	GO	AM	MG	GO	MG	MG	MG	MG	GO	GO	GO	GO	MG
12	AM	GO	AM	AM	AM	AM	AM	RO	RO	RO	RO	TO	RO
13	RO	RO	RO	RR	RR	RO	RO	RR	AM	AM	AM	RO	TO
14	RR	RR	RR	RO	RO	RR	RR	AM	RR	TO	TO	AM	AM
15	SE	SE	AP	AP	AP	TO	TO	TO	TO	RR	RR	PA	RR
16	AP	AP	SE	TO	TO	AP	AP	AP	AP	PA	PA	RR	AP
17	TO	TO	TO	SE	AC	SE	PE	PE	PE	PE	AP	AC	PA
18	RN	PA	RN	PE	SE	AC	RN	PA	BA	AP	BA	BA	AC
19	AC	RN	PE	RN	PE	PE	SE	RN	RN	RN	RN	AP	BA
20	PE	PE	PA	PA	RN	RN	BA	SE	PA	BA	PE	PE	RN
21	BA	AC	AC	AC	PA	BA	AC	BA	SE	SE	SE	AL	PE
22	PA	BA	BA	BA	BA	PA	PA	AC	AC	CE	AL	RN	SE
23	CE	AC	AC	SE	AL								
24	PB	AL	PB	PB	PB	PB	PB	AL	AL	AL	CE	CE	CE
25	AL	PB	AL	AL	AL	AL	AL	PB	PB	PB	PB	PI	PI
26	PI	PI	PI	MA	PI	PB	PB						
27	MA	MA	MA	PI	MA								

Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

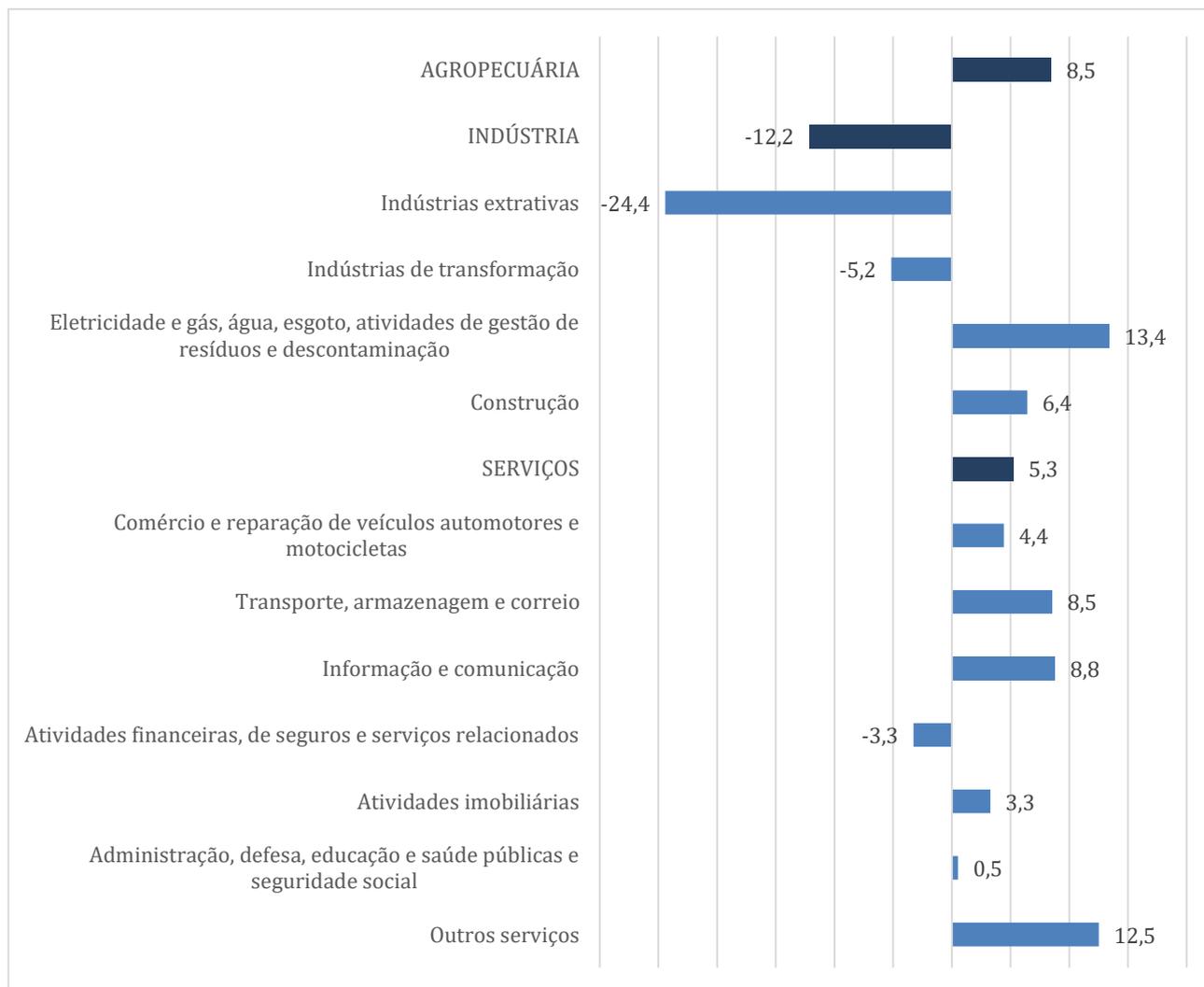
## Análise Setorial

A retração real de -1,7% do PIB capixaba, em 2022, originou-se da combinação das variações negativas de -1,3% do volume do Valor Adicionado Bruto (VAB) e -3,8% dos Impostos líquidos de subsídios. A redução real do VAB refletiu a forte queda em volume da *Indústria*, que foi parcialmente compensada pela expansão nos *Serviços* e na *Agropecuária* (Gráfico 3).

Na *Indústria*, a retração de -12,2% foi determinada pelas quedas em volume nas *Indústria extrativas* (-24,4%) e nas *Indústrias de transformação* (-5,2%). O setor extrativo foi impactado pela redução na extração

de petróleo e gás e minério pelotizado. Segundo dados da ANP<sup>2</sup>, a extração de petróleo e gás natural no Espírito Santo recuou -34,6% e -37,7%, respectivamente. Já os dados da Vale<sup>3</sup>, apontaram para uma redução de -12,3% na pelotização de minério de ferro.

**Gráfico 3** – Variação (%) em volume do valor adicionado das atividades econômicas - Espírito Santo, 2022/2021



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na *Indústria de transformação*, a retração está atrelada ao resultado negativo das atividades de metalurgia. De acordo com Mini anuário 2023, do Instituto Aço Brasil<sup>4</sup>, a ArcelorMittal Tubarão teve redução na produção de aço bruto, semiacabados e laminados entre 2021 e 2022. Em contrapartida, as atividades industriais de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (+13,4%) e *Construção* (+6,4%) registraram resultado positivo (Gráfico 3).

<sup>2</sup> Para mais informações <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos/de/ppg/producao-petroleo-b.xls> e <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos/de/ppg/producao-gas-natural-m3.xls>

<sup>3</sup> Para mais informações <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/3ac5efd6-1daf-1965-9290-6d810a4dff4b?origin=1>

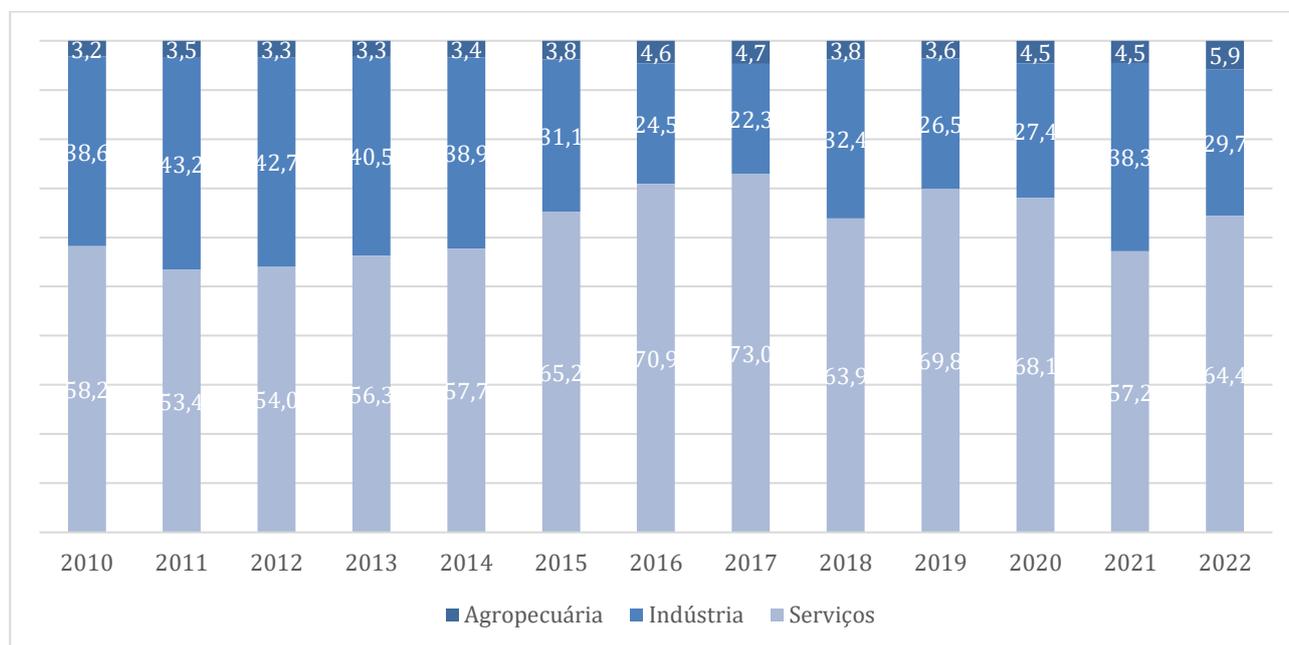
<sup>4</sup> Para mais informações [https://acobrasil.org.br/site/wp-content/uploads/2023/06/AcoBrasil\\_Minianuario\\_2023.pdf](https://acobrasil.org.br/site/wp-content/uploads/2023/06/AcoBrasil_Minianuario_2023.pdf)

Ainda refletindo a redução das restrições de circulação de pessoas devido à pandemia de Covid-19 ao longo de 2022, em comparação a 2021, o volume de *Serviços* cresceu +5,3%. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos segmentos de *Transportes, armazenagem e correios* (+8,5%), *Informação e comunicação* (+8,8%) e *Outros serviços* (+12,5%). O único segmento de serviços que registrou retração foi *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (-3,3%) (Gráfico 3).

Após três anos de estagnação (2019-2021) a *Agropecuária* apresentou variação em volume de +8,5% em 2022. Este resultado foi impulsionado por diversos produtos da *Agricultura* capixaba, sobretudo o café, que cresceu +45,6% e +5,9% nas variedades *arábica e conilon*, respectivamente, conforme dados da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE<sup>5</sup>.

Devido ao aumento em volume e preços da *Agropecuária* e dos *Serviços*, combinada com a redução em volume e preços da *Indústria*, as participações dos setores na economia capixaba passaram por mudanças significativas. A *Indústria* perdeu participação recuando de 38,3% para 29,7% entre 2021 e 2022. Simultaneamente, os *Serviços* expandiram de 57,2% para 64,4%, no mesmo período. A *Agropecuária* também ganhou importância alcançando a participação de 5,9%, recorde no período 2010-2022 (Gráfico 4).

**Gráfico 4** – Participação (%) dos setores no PIB Estadual – Espírito Santo, 2010-2022



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A perda brusca de importância da *Indústria* é explicada, em grande medida, pelo comportamento das *Indústrias extrativas*, cuja representatividade na economia estadual recuou de 18,4% para 11,9% na passagem

<sup>5</sup> Para acessar os resultados da PAM

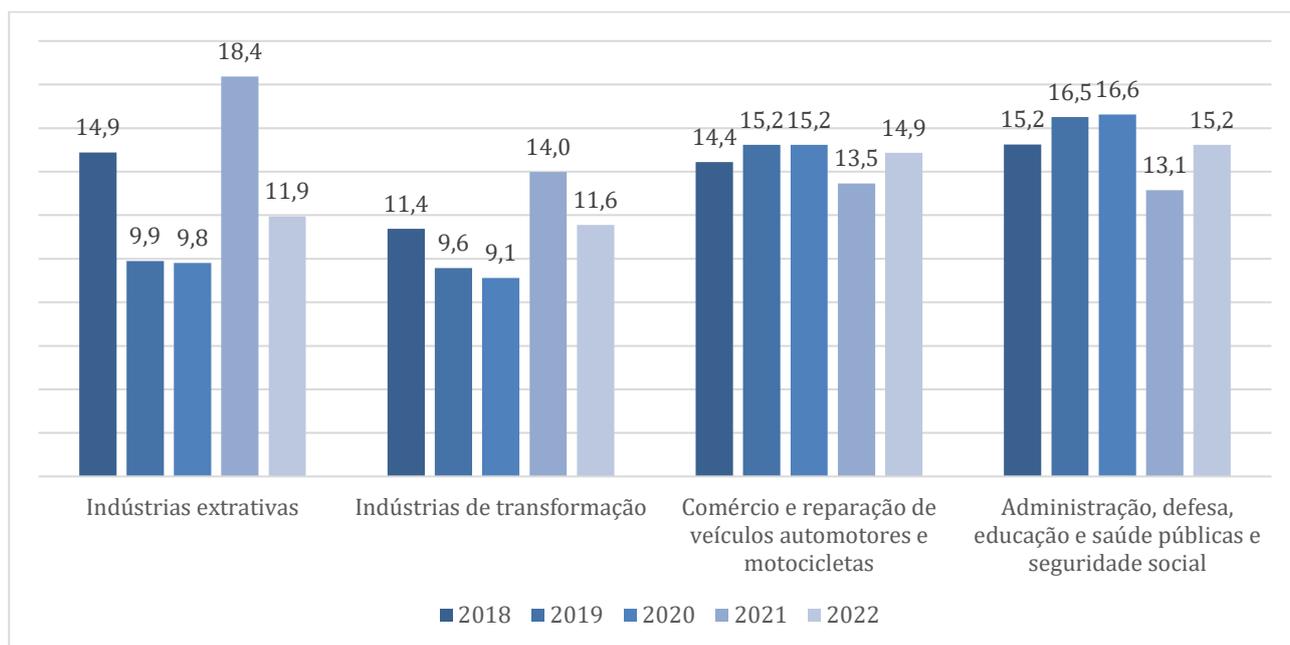
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457#/n3/32/v/214,215/p/2021,2022/c782/40092,40106,40119,40122,40126,40136,40138,40140,40141,40145,40151,40261,40269/l/t+v,p,c782/resultado>

de 2021 para 2022. Dois fatores explicam a perda de participação da atividade: aumento dos custos de produção das atividades de *petróleo e gás natural e pelotização de minério de ferro*; e redução no volume de produção de *petróleo e gás natural* e do *minério pelotizado* no estado (Gráfico 5).

A perda de participação da *Indústria* na economia capixaba também foi influenciada, em menor proporção, pela diminuição do peso das *Indústrias de transformação*, cuja participação recuou de 14,0% para 11,6% entre 2021 e 2022 (Gráfico 5).

Com a perda de importância das *Indústrias extrativas* e das *Indústrias de transformação* houve mudanças no peso e no posicionamento das principais atividades da economia capixaba. A *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social*, que ocupou a quarta posição em 2021 assumiu o posto de principal atividade econômica em 2022, ao representar 15,2% da economia estadual. Embora tenha ganhado relevância, esse patamar encontra-se abaixo do verificado para a atividade nos anos de 2019 e 2020. Por fim, o *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, com uma representatividade de 14,9%, em 2022, ultrapassou as *Indústrias de transformação* e as *Indústrias extrativas*, ocupando a posição de segunda atividade econômica mais importante do Espírito Santo (Gráfico 5).

**Gráfico 5** – Participação (%) das atividades selecionadas no PIB Estadual – Espírito Santo, 2018-2022



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Coordenação Geral**

Pablo Silva Lira  
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor  
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Katia Cesconeto de Paula  
Diretora de Gestão Administrativa

**Coordenação**

Edna Morais Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Adriano do Carmo Santos  
Edna Morais Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE